

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Lâmina de Informações - Maio 2024

Comentários

Prezados colaboradores (as), o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês maio:

Cenário internacional

Em maio, a economia dos EUA seguiu mostrando sinais de moderação. Os dados de atividade e do mercado de trabalho sinalizaram uma economia menos aquecida em comparação com a resiliência observada nos meses anteriores. Em abril, por exemplo, os dados de emprego não-agrícolas e a inflação ao consumidor vieram melhores do que esperados. Adicionalmente, preocupações crescentes com o cenário fiscal nos EUA e leilões de títulos do Tesouro americano mais fracos levaram a uma alta nas taxas das Treasuries. Como resultado, a taxa de 2 anos voltou ao patamar de 5%, um nível que historicamente catalisa correções em ações americanas.

Olhando para os lucros das empresas, os resultados do 1º trimestre de 2024 nos EUA foram novamente positivos, com 80% das empresas do S&P 500 (índice do mercado de ações americano) superando as estimativas de lucros. Essa combinação de tendências macro mais positivas e de resultados sólidos levaram o índice a atingir novas máximas históricas durante o mês, subindo 4,80% e no ano acumulando alta de 10,64%.

Na China, também foram observadas tendências melhores, com o aumento de estímulos ao mercado imobiliário, juntamente a dados da balança comercial sólidos e uma recuperação dos índices de preço de manufatura, levando a uma alta de preços de *commodities* e uma recuperação dos mercados chineses.

Para o mês de junho, o mercado seguirá atento aos dados econômicos americanos que indicarão o andamento da condução da política monetária pelo Fed.

Cenário local

Embora o cenário de taxas mais elevadas nos EUA continue afetando o Brasil, alguns riscos domésticos também continuam pesando. Destaque para as preocupações com a política fiscal, após a mudança nas metas de resultado primário, o que tem ocasionado pressão nas curvas de juros. Somado a isso, a última reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) levou a uma piora nas expectativas de inflação após as diferenças de voto entre os diretores a respeito do nível de corte a ser realizado. Destaca-se, ainda, a existência de ruídos políticos sobre a Petrobras, um dos papéis mais relevantes do Ibovespa, com a mudança de CEO.

Em teoria, o cenário de crescimento mais lento nos EUA e de recuperação na China deveria ser positivo para o Brasil. Porém, questões estruturais domésticas impediram que o Brasil se beneficiasse desse cenário global mais favorável. O Ibovespa terminou maio em queda de 2,97% aos 122.098 pontos, 3º mês consecutivo de queda em 2024. No ano, o índice acumula queda de 9,01%. Já o dólar encerrou o mês com alta de 1,35%, cotado aos R\$ 5,24. No ano, acumula alta de 8,27%.

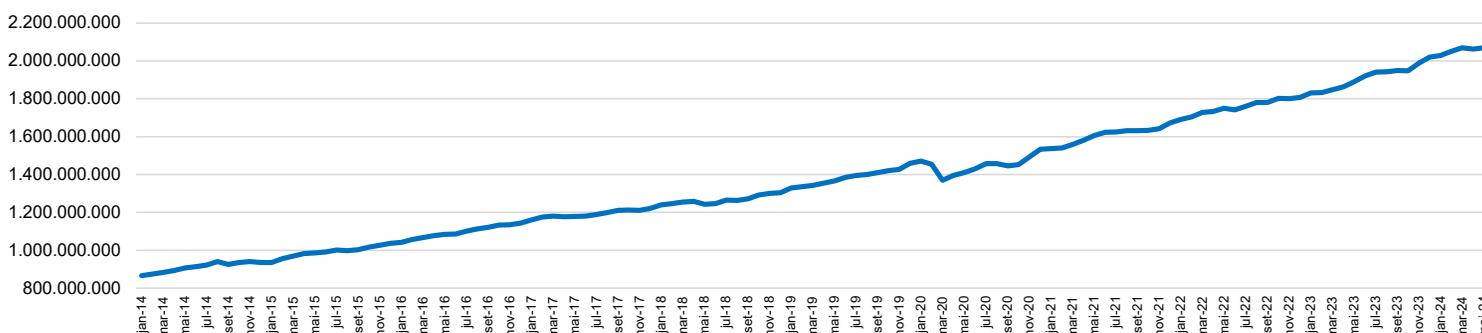
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,46%, ficando acima do 0,41% esperado pelo mercado. Com isso, o resultado acumulado nos últimos 12 meses é de 3,93%. A alta foi puxada por um avanço no grupo de Alimentação e Bebidas, com 0,62%, e as maiores cheias da história que foram registradas no Rio Grande do Sul no mês passado já começam a mostrar seus impactos na economia. O Rio Grande do Sul representa 8,61% da amostra utilizada no cálculo do índice.

Para junho, o mercado seguirá atento ao andamento das questões fiscais no Brasil e aos dados da economia americana.

Quadro de Rentabilidade

	Maio	3 meses	6 meses	2024	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	0,55%	1,22%	4,31%	2,63%	9,80%	19,79%	30,49%	58,05%	171,09%
CDI	0,83%	2,58%	5,33%	4,40%	12,01%	27,04%	37,03%	46,96%	142,36%
Inflação	0,46%	1,00%	2,84%	2,27%	3,93%	8,02%	20,69%	32,86%	75,69%
Poupança	0,59%	1,73%	3,44%	2,85%	7,49%	16,50%	22,66%	29,04%	78,71%

Evolução do Patrimônio



Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

